

# III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS E V ENCONTRO DE FENOMENOLOGIA E ANÁLISE DO EXISTIR.

## SÍNTESE DO GRUPO DE TRABALHO 2

### Tema: Enfermagem e Psicologia

Miriam Aparecida Barbosa Merighi - USP

No de grupo de trabalho (GT-2): Pesquisa - Enfermagem e Psicologia, foram apresentados quatro estudos, sendo dois realizados por enfermeiros e dois por psicólogos. Tais trabalhos foram intitulados:

- **Ações dos enfermeiros em terapia intensiva diante das ocorrências éticas;**
- **Pesquisa fenomenológica em psicologia e problemas éticos;**
- **Busca do sentido do ser e do fazer psicologia: o que dizem os bacharéis da UMESP;**
- **A construção do saber do graduando de enfermagem na perspectiva schutziana.**

O primeiro trabalho apresentado **Ações dos enfermeiros em terapia intensiva diante das ocorrências éticas**, tratou-se de uma pesquisa que objetivou desvelar as ações dos enfermeiros que atuam em UTI face às ocorrências éticas, ocorridas com profissionais da equipe de enfermagem.

Os autores mencionam que *ocorrências éticas* são eventos danosos causados por profissionais de enfermagem no decorrer de seu exercício profissional de forma voluntária ou não; e que *conflitos éticos existentes na enfermagem* consistem em diferenças de valores e posturas relativos à saúde, à doença e ao processo de cuidar.

As **inquirições** dos pesquisadores foram: Como os enfermeiros, responsáveis pela UTI, agem ao depararem-se com ocorrências éticas ocorridas com profissionais da equipe de enfermagem?; O que leva os enfermeiros responsáveis pela UTI a agirem do modo como agem diante das ocorrências?.

O **referencial teórico filosófico** utilizado para coleta de dados e análise dos depoimentos foi o referencial da **Fenomenologia Social**.

As seguintes questões foram feitas aos sujeitos participantes da pesquisa: Como você atua diante de ocorrências éticas?; Quais são as suas expectativas frente às ocorrências?.

A pesquisa atendeu às exigências éticas da Resolução 196/96. (MS/CNS), obteve-se o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da EEUSP e do local do estudo (Hospital do Município de São Paulo). O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi lido, compreendido e assinado voluntariamente por cada sujeito.

O resultado da análise mostrou que os enfermeiros agem diante das ocorrências éticas em UTI para prevenir eventos danosos, melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes; atualizar e educar permanentemente os profissionais de enfermagem que trabalham nessa área. Os discursos destes enfermeiros desvelaram ainda, as razões propulsoras desse agir com base nas suas crenças e valores, experiências vividas e trabalho em equipe.

Os enfermeiros revelaram interesse em garantir a qualidade do processo de cuidar a fim de prover ao paciente segurança e benefício, bem como, propiciar espaço para que a equipe de enfermagem possa reconhecer e refletir sobre os eventos de modo a repensar sua prática profissional.

O estudo sobre **A busca do sentido do ser e do fazer em psicologia: o que dizem os bacharéis da UMESP** é um estudo reflexivo e descritivo e teve como objetivo aprofundar o conhecimento da fenomenologia em diálogo com a psicologia, buscando o sentido do ser e do fazer em psicologia sob a ótica dos bacharéis da UMESP.

O texto evidencia a trajetória dos egressos da UMESP (Universidade Metodista do Estado de São Paulo) desde a inserção como alunos de iniciação científica nos trabalhos fenomenológicos; ressalta-se ainda, o método fenomenológico, a modalidade do fenômeno situado proposto por Martins e Bicudo e o referencial de Merleau-Ponty.

A **inquietação** dos pesquisadores foi: Qual o sentido do ser e fazer psicologia em uma ancoragem teórica?.

O **referencial teórico filosófico** utilizado foi da Fenomenologia Existencial de Merleau-Ponty e o **referencial metodológico** foi de Martins e Bicudo.

A análise das falas culminou nas seguintes categorias: o ser do psicólogo - o estado de abertura do ser; a visão do ser humano e mundo - a escolha da abordagem; a formação do psicólogo - a psicologia enquanto integradora; a atuação profissional ancorada em uma abordagem teórica.

A análise mostrou que nas três primeiras categorias existe uma convergência no modo de ser do psicólogo (mundo vida), envolvendo o *Ethos* na construção da profissão (algo que já existe anterior a escolha do curso). Foi percebido que há um fio estrutural que sustenta as categorias, olhado como a concepção de ser humano e mundo que abre horizonte para ampliação da atuação profissional.

O estudo **A construção do saber dos graduandos de enfermagem na perspectiva schutziana** objetivou conhecer a relação entre a ética e o cuidado de si diante da construção do saber do graduando.

As **Inquietações** dos pesquisadores foram: Como os valores interferem na construção do saber a partir das vivências construídas pelos alunos ao longo da graduação?; O modo do aluno construir seu conhecimento interfere no cuidado de si mesmo?.

O **referencial teórico filosófico** utilizado foi o da Fenomenologia Social e as **questões** feitas aos sujeitos, participantes da pesquisa foram: Quais os valores que ajudam você a construir o conhecimento de enfermagem?; Como você busca o seu conhecimento?; Como você se cuida como estudante?.

A pesquisa atendeu às exigências éticas da Resolução 196/96. (MS/CNS), obteve-se o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da EEUSP e do local do estudo. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi lido, compreendido e assinado voluntariamente por cada sujeito.

A análise das falas mostrou que o graduando de enfermagem projeta ser enfermeiro tendo como referência a postura do professor, buscando relacionar a teoria e a prática, comprometendo-se com a construção do processo de saber com as mudanças vinculadas às relações sociais. Agem desse forma a partir de experiências vividas por meio de um agir ético e baseado na autonomia.

Existe uma preocupação na formação do aluno relacionada à postura e valores éticos diante da busca do conhecimento, que influenciam as suas relações com o outro e consigo mesmo. O cuidado se revela quando o aluno aprende a buscar o conhecimento mediante escolhas sobre com quem e como estudar, valorizando o diálogo com o professor e dando ênfase em participar de atividades extra faculdade.

Os alunos expressaram a necessidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, de modo a vivenciarem e exercitarem a sua autonomia na construção do saber.

O estudo **Pesquisa fenomenológica em psicologia e problemas éticos**, tratou-se de uma abordagem reflexiva sobre aproximação da fenomenologia e psicologia no que se refere à busca do sentido ético para construir ciência.

As **inquietações** dos pesquisadores: Seria válido a psicologia fenomenológica?;

Conseguiria ela ir além de um arremedo de ciência?; Que contribuição ela pode trazer para a psicologia e sua prática?.

Vale ressaltar algumas considerações presentes no texto:

- a fenomenologia não é psicologia, mas uma reflexão sobre a realidade da qual se ocupa a psicologia;
- a fenomenologia psicológica se volta para a experiência comum, tal como pode ser evocada, a partir da reflexão da própria experiência;
- a psicologia fenomenológica se volta para uma experiência mais específica e situada, que recebe um tratamento sistemático, nos moldes como se costuma fazer ciência (preocupação em relação ao mundo científico);
- a prática psicológica pode requerer mais que esclarecimentos de fundamentos e requisitar maiores elucidações de experiências vividas em contextos bem específicos;
- a profissão do psicólogo constitui-se no contexto de uma formação científica; ele trabalha praticamente ouvindo as pessoas.

É natural, portanto, que as pesquisas partam de um ouvir sistemático, concreto e específico. Nesse sentido a linguagem científica pode trazer contribuições válidas para a pesquisa.

Os autores mencionam os **passos de uma pesquisa em psicologia fenomenológica**:

- delimitar o objeto de estudo;
- estabelecer o encontro real com o fenômeno;
- buscar os eixos organizadores do significado dos fenômenos;
- articular esses eixos em um texto unificado e consistente;
- construir uma compreensão mais profunda e abrangente do fenômeno;
- comunicar a pesquisa à comunidade científica e à clientelas interessadas.

Quanto às questões éticas ressaltam:

- necessidade de proteção das pessoas – garantia de que o profissional saberá lidar construtivamente com a situação;
- a pessoa deverá saber no que está se envolvendo ao participar da pesquisa (deverá saber e querer);
- o psicólogo deverá saber escolher o objeto e saber formular o problema (maneira de como é colocada a questão).

O estudo traz exemplos de pesquisas em psicologia fenomenológica a partir dos quais aspectos éticos podem também serem discutidos.

Consideram que o psicólogo que faz pesquisa fenomenológica encontra-se comprometido com o fazer ciências, no sentido de construir conhecimentos e que, **fazer ciência é necessariamente um compromisso ético**:

- obtém-se informações de um sujeito que é tomado como objeto;

- pensa-se junto com o sujeito e o vê como verdadeiro colaborador, possibilitando um processo mobilizador, a partir do acesso ao vivido.

Após as sínteses dos trabalhos, faço algumas considerações relacionadas aos estudos apresentados e ao tema da Mesa-redonda síntese **Ética na pesquisa**.

A ética em pesquisa é um tema que tem demandado cada vez mais discussão. É tema de responsabilidade social envolve:

- respeito ao sujeito da pesquisa (enquanto pessoa e não como objeto de trabalho);
- relevância social da investigação;
- adequação do TCLE (objetivos, garantia do sigilo e da privacidade, liberdade de recusa ou retirar consentimento, autorização para gravação do discurso, o uso que o pesquisador fará dos resultados...);
- os possíveis riscos e benefícios ao sujeito da pesquisa;
- comprometimento com a veracidade dos resultados da pesquisa;
- comprometimento com o rigor metodológico (inclui a honestidade do investigador).

Fazer ciência, portanto, é necessariamente um compromisso ético do investigador. A ética deve ser olhada como um instrumento que o pesquisador usa para refletir, interpretar, discutir os princípios inerentes à pesquisa. Cada pesquisa deve imprimir a marca da ética (revisão ética meticulosa).

A postura do pesquisador é essencial (a forma de abordagem, relação de confiança e preocupação com rigor metodológico, não invasão da privacidade... postura ética).

**TCLE** é a concretização do Consentimento Livre Esclarecido (CLE), que por sua vez, traduz a manifestação da autonomia do potencial do participante. O CLE consiste na decisão de um sujeito competente, que recebeu as informações necessárias e depois de compreendê-las e examiná-las adequadamente tomou a decisão de participar de um pesquisa, sem ter sido submetido a coerção, intimidação e nem influências ou incentivos indevidos.

Para finalizar deixo aqui a seguinte reflexão:

*O modo como o pesquisador vê o mundo e se coloca diante dos fatos, interfere no modo como eleger o objeto de sua investigação, que acaba por afetar a realidade.*

*Se investigamos uma realidade também podemos mudá-la para melhor.*

